

# PERFIL DOS CASOS DE CÂNCER NA POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

GABRIEL GIOVANE DA SILVA TAVARES<sup>1</sup>, RUTH THALITA DANTAS<sup>1</sup>, SARA QUIRINO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, JOÃO PAULO PEREIRA DE OLIVEIRA<sup>2</sup>  
AÍLA MARÔPO ARAÚJO (Orientadora)

Centro Universitário do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>, Universidade Potiguar<sup>2</sup>

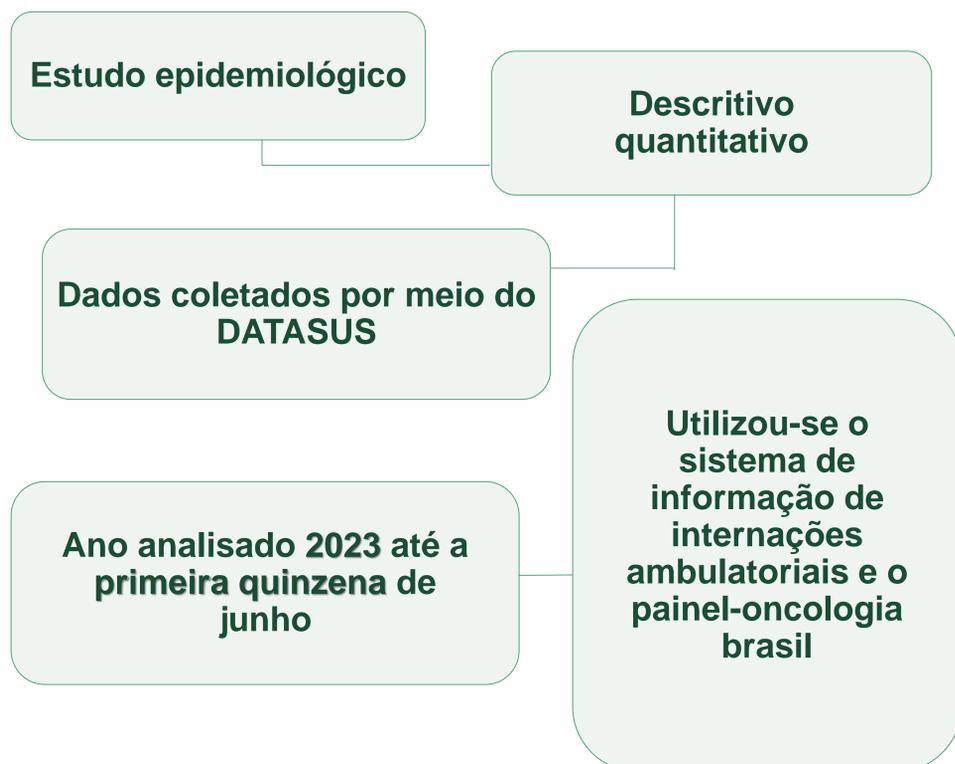
Email: gabrielgiovane69@gmail.com, ruththallita@outlook.com, sara.qq@hotmail.com,  
jaopaulopereira007@gmail.com, aila@unirn.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

Dado ao aumento da longevidade e as mudanças demográficas significativas, várias doenças crônicas, incluindo o câncer, estão se tornando mais prevalentes entre a população idosa em todo o mundo.

Nesse contexto, é crucial analisar o perfil da população abrangente para compreender o panorama epidemiológico.

## 2. METODOLOGIA



## CASOS DIAGNOSTICADOS POR CA

	Brasil	Rio Grande do Norte
Total de casos	146.669	4.994
Representação em (%) do total de casos.	-	3,4%
Predominância de Sexo (%)	-	Feminino 69%
Município	-	Natal 88,4%.

Quanto ao tipo, os métodos terapêuticos, a faixa etária e os órgãos com maior incidência no público pode-se observar, que:

<b>DIAGNÓSTICO:</b>	<b>MAMA (11,8%)</b>
<b>MÉTODOS TERAPÊUTICOS:</b>	<b>CIRÚRGICO (68,5)</b>
<b>FAIXA ETÁRIA:</b>	<b>60 E 64 ANOS</b>
<b>CASOS P/ FAIXA ETÁRIA (60 À 64):</b>	<b>554 (11,1%)</b>
<b>ÓRGÃOS MAIS AFETADOS</b>	<b>ESTÔMAGO BOCA MAMA</b>

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 146.669 diagnósticos por CA no Brasil, em que o Estado do RN representa 3,4% desse total de casos. Até o período de realização da coleta de dados foram registrados um total de 4.994 casos por diagnóstico de CA, dos quais 69% correspondem ao sexo feminino. Na distribuição por municípios, Natal, a capital, apresentou um número expressivo de residentes diagnosticados, totalizando 4.418 casos, o que representa 88,4%.

## 4. CONCLUSÃO

Por fim, é de considerável importância conduzir investigações mais aprofundadas das etiologias do câncer com o objetivo de buscar intervenções eficazes.

Esse imperativo é particularmente relevante diante da constatação de uma pirâmide etária com configuração "invertida", o que amplia ainda mais a suscetibilidade da população idosa ao desenvolvimento dessa doença.

## 5. REFERÊNCIAS

- Kirtane K, Zhao Y, Amorrortu RP, Fuzzell LN, Vadaparampil ST, Rollison DE. Demographic disparities in receipt of care at a comprehensive cancer center. *Cancer Med.* 2023;12(12):13687-13700. doi:10.1002/cam4.5992
- INCA (Instituto Nacional de Câncer). Estimativa 2023: **Incidência de Câncer no Brasil**. Disponível em: <https://antigo.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 08 de junho de 2023.
- Francisco PMSB, Friestino JKO, Ferraz R de O, Bacurau AG de M, Stopa SR, Moreira Filho D de C. Prevalência de diagnóstico e tipos de câncer em idosos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2020;23(2):e200023. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200023>
- DATASUS – Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 de junho de 2023.
- Moraes MF. Câncer e velhice no Brasil. *Rev. Bras. Cancerol.* [Internet]. 27º de setembro de 2022 [citado 29º de setembro de 2023];43(1):5-7. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2833>
- Silva JVF da, Silva EC da, Rodrigues APRA, Miyazawa AP. A RELAÇÃO ENTRE O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: SÉRIO DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA. *CBioS* [Internet]. 26º de maio de 2015 [citado 29º de setembro de 2023];2(3):91-100. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiossaude/article/view/2079>
- Jerez-Roig J, Souza DLB, Medeiros PFM, Barbosa IR, Curado MP, Costa ICC, et al.. Future burden of prostate cancer mortality in Brazil: a population-based study. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2014Nov;30(11):2451-8. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00007314>